A LUTA DAS MULHERES ZAPATISTA: ENTRE REVOLUÇÃO E RESISTÊNCIA

Leticia Lucindo Queiroz [1], Jessica Ellen da Rocha Silva [2], Caroline Farias Leal Mendonça [3]

RESUMO

Esse trabalho tem o objetivo de apresentar a luta das mulheres Zapatistas que estiveram no levante popular de 1994, organizadas no Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) e ainda se mantêm atuantes nas regiões autônomas no estado de Chiapas, ao Sul do México. O EZLN foi um movimento revolucionário de grande inspiração para as organizações de esquerda, não só na América Latina, como em todo mundo no começo do século XX. Tal movimento luta contra as injustiças do modelo desenvolvimentista do capitalismo (nas suas mais diferentes vertentes, o nacional desenvolvimentismo mexicano, o modelo dependente deste modelo e todas as explorações que decorem daí) que tem explorado o povo trabalhador, expropriado os territórios indígenas e sistematicamente massacrado os camponeses e indígenas que vivem nesta região. A importância dessas mulheres no movimento zapatista consiste na forma como elas vêm enfrentado o patriarcado no interior de suas comunidades de forma inovadora, de acordo com seus princípios e organização interna.

Palavras-chave:

Mulheres Zapatistas. Resistência. Autonomia.

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: leticialucindo@outlook.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: ellenroch4@gmail.com
[3] UNILAB, Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: carolineleal@unilab.edu.br